



**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA

**ATA CIRCUNSTANCIADA DA 58ª
(QUINQUAGÉSIMA OITAVA)
SESSÃO ORDINÁRIA,**

EM 5 DE AGOSTO DE 2008.

20

1193

1213 bandas

Publicação conferida no DCL 153 de 29/08/08
Servidor André Matrícula: 1173737



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2008	15h55min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Brunelli a secretariar os trabalhos da Mesa.

Quero salientar que o auditório está repleto de pessoas interessadas na causa do transporte alternativo – STPA. Neste momento, todos os Deputados encontram-se reunidos na Presidência juntamente com o Secretário de Assuntos Parlamentares e o Subsecretário. O Governador Arruda os enviou a esta Casa em atendimento à solicitação dos nobres Parlamentares. Portanto, solicitamos a todos que aguardem, pois o assunto referente ao transporte alternativo está sendo tratado com muita seriedade e carinho. Esta Presidência dará andamento aos trabalhos, lendo, primeiramente, o Expediente sobre a mesa. Logo após, suspenderemos a sessão no intuito de nos juntarmos aos demais Deputados para apresentarmos - quem sabe - uma solução para vocês.

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, manifesto-me da mesma forma como fiz ontem no aniversário do Governador Joaquim Roriz, demonstrando minha solidariedade e apreço aos pais e mães de família presentes no auditório, trabalhadores que colocaram a sua esperança na vida pública, no Estado, para poder criar as suas famílias por meio de um empreendimento justo. Eles já conhecem o nosso posicionamento, mas lembramos, para o registro da Casa, que sempre agiremos conforme aquilo em que acreditamos e aquilo que foi referendado na campanha de 2006, quando o atual Governo manifestou a permanência do sistema.

Estaremos solidários. Contem conosco.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Dá-se início aos

Comunicados da Mesa

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2008	15h55min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 146, de 20/08/2008, juntamente com a ata sucinta da 58ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Leitura da Ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO BRUNELLI - Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 57ª Sessão Ordinária.

Esta Presidência vai suspender a presente sessão.

Em breve retornaremos ao plenário com a posição dos Deputados pela qual os senhores e as senhoras esperam ansiosos, e daremos continuidade à presente sessão.

Está suspensa a sessão.

(Suspende-se a sessão às 16h05min, a sessão é reaberta às 17h30min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Está reaberta a sessão.

Saúdo os cidadãos que estão aqui acompanhando esta sessão. Sejam muito bem-vindos à Câmara Legislativa do Distrito Federal. Esta Casa sempre estará aberta para recebê-los.

Tivemos uma reunião prolongada com todos os Parlamentares em que algumas questões foram discutidas, entre elas o assunto de vocês. Teremos uma reunião marcada com o Governador e os Líderes dos blocos e partidos políticos em instantes. Sairá desta Casa uma comitiva, junto com o Secretário José Maciel, para conversar com o Governador. Enquanto isso, os Parlamentares continuarão esta sessão.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Dá-se início ao
PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2008	15h55min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, o que me traz à tribuna nesta volta do recesso, nesta sessão, que demorou para iniciar-se porque estávamos em reunião, é algo que marcou, em minha opinião, a vida pública deste país no mês de julho.

Tenho sido, nesta tribuna, um crítico, não só do Governo local, mas também do Governo Federal, no caso, do Governo do Presidente Lula, pois eu esperava que esse Governo mudasse a forma de se fazer política neste país, uma forma clientelista, que transformou a política em um balcão de negócios, no qual predomina o toma-lá-dá-cá. Oferece um cargo aqui que eu dou o meu voto lá. Dá um Ministério ou uma liberação de emenda aqui que terá um voto no Congresso. Eu esperava uma ruptura com esse tipo de prática, por isso o meu desencanto com o Governo Lula.

Acredito também que política social não se faz apenas com bolsa-família. Política social deveria ser feita principalmente com base no investimento em uma educação pública de qualidade.

No mês de julho, acompanhei algumas denúncias envolvendo o Banco *Opportunity* e o banqueiro Daniel Dantas. E eu sempre critico quando vejo algo errado, mas também gosto de elogiar quando vejo algo certo.

O Governo Federal cumpre um grande papel ao dar independência funcional à Polícia Federal, porque esta, como instituto que investiga, inclusive a classe rica deste país, é talvez, junto com o Ministério Público, uma das melhores coisas na cena contemporânea da vida política deste país. Fico feliz ao ver a Polícia Federal colocar na cadeia pessoas de colarinho branco, que desviam dinheiro público, que desviam dinheiro que seria utilizado para comprar remédios de emergência para os hospitais públicos, que desviam dinheiro de merenda escolar de crianças humildes. Portanto, quero fazer esse elogio ao Governo Federal. Eu sou um crítico do Governo Lula, mas, realmente, esta foi a primeira vez que eu vi uma Polícia Federal ter independência para investigar banqueiros e pessoas que se utilizam de cargos públicos para obter vantagens financeiras, pecuniárias e pessoais.

No entanto, quero também deixar o meu profundo desapreço, desagrado, e a minha profunda revolta com o Poder Judiciário deste país. Dizem que políticos não podem brigar com a Justiça, precisam tomar cuidado. Não brigue com o juiz, não critique o Poder Judiciário. Eu não entrei na política para me calar quando constato algo errado. O que o Poder Judiciário fez, liberando o banqueiro Daniel Dantas é um crime, uma vergonha. E se isso ocorresse em qualquer país sério do mundo, provocaria uma revolta na sociedade civil. Como é que alguém pode continuar como Presidente do Supremo Tribunal Federal se não tem o apoio da sociedade civil? Ou o Poder Judiciário não faz parte do Governo?

A Constituição diz que a União é formada por três entes: o Legislativo, o Executivo e o Judiciário. No entanto, o Judiciário manda soltar banqueiro. Por quê?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2008	15h55min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Porque rico não pode ser preso? Banqueiro que tem tentáculos nos três Poderes não pode ser preso? Que Justiça é essa que demora dez anos para julgar um processo, e todos pensam que é normal? Com isso, o cidadão desiste de lutar por seus direitos porque vai demorar e custar muito caro.

Essa Justiça libera banqueiros que foram presos sob os aplausos de cidadãos de bem deste País.

Registro meu aplauso ao brilhante trabalho da Polícia Federal. Registro, também, minha revolta contra um Poder Judiciário que faz tudo, menos justiça. A preocupação do Poder Judiciário não parece ser o da justiça; parece haver outras preocupações. A preocupação não é de fazer justiça aos cidadãos que pagam seus impostos com suor, pois temos uma das cargas tributárias mais altas do mundo. Eles não entendem de justiça. Infelizmente, essas pessoas dominam e mandam no Poder Judiciário do Brasil.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Paulo Tadeu.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

Logo em seguida, usará da palavra o Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Boa-tarde a todos os Colegas, à imprensa e à galeria — pessoas que estão aqui, legitimamente, reivindicando seus direitos.

Hoje, estamos iniciando o segundo semestre legislativo. Há muitos temas importantes a serem discutidos. Mas em respeito à galeria — aos trabalhadores aqui presentes — devemos discutir, primeiramente, a questão do transporte no Distrito Federal.

O Governador do Distrito Federal, Sr. José Roberto Arruda, traz a marca da legalidade e busca aprimorar e modernizar o transporte público da cidade. Mas não podemos ignorar essa massa de trabalhadores que ganha, honestamente, seus salários e tem no transporte o meio de vida.

Tiramos uma proposta importante da reunião. A proposta é que o Governador aprecie a possibilidade de um contrato tampão com as *vans* até a saída das novas licitações para áreas que não são atendidas de forma satisfatória pelo transporte público. As *vans* poderão cobrir essas áreas. Há muitas áreas que podem ser atendidas pelas *vans*. Pretendemos levar essa proposta ao Governador.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA - Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2008	15h55min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Deputada Eliana Pedrosa, parabênizo V.Exa. pela sensibilidade.

Se esta Casa pretende ser representante do povo, não pode virar as costas para uma questão social que representa o desemprego de mais de três mil e quinhentos trabalhadores e atinge mais de quatorze mil pessoas.

Tudo isso devido a uma portaria baixada pelo Secretário de Transportes. Essa portaria, além de afrontar e desrespeitar esta Casa, desrespeita também essas pessoas. Assim, ou esta Casa deve revogar a portaria baixada pelo Secretário Alberto Fraga, ou deve solicitar ao Governador esta revogação. Por isso, logo mais estaremos em negociação com o Governador Arruda.

Para complementar o pronunciamento do Deputado Reguffe, digo que é injustiça, também, o Poder Judiciário referendar a licitação viciada que permitiu a retirada de milhares de trabalhadores do sistema de transporte público e dar a vitória aos que ganharam lotes por meio da licitação do microônibus, inclusive de forma fraudulenta. Espero que justiça se faça, não só no caso do Daniel Dantas, mas também aqui no Distrito Federal.

Muito obrigado.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Agradeço o aparte do Deputado Paulo Tadeu. Como já dito por S.Exa., decidimos ir, ainda hoje, ao Governador a fim de que S.Exa. reveja a portaria do Secretário Alberto Fraga. Essa portaria, de certa forma, afronta o Poder Legislativo e o próprio Poder Executivo, pois a lei em vigor até agora foi feita com o consenso entre esses Poderes. Estamos aqui para defender todos que querem trabalhar honestamente no Distrito Federal. Devemos encontrar uma resposta para o trabalho honesto.

Muitas outras discussões permearão a Câmara Legislativa. Temos que discutir a questão do BRB, que é uma instituição brasileira. Também queremos questionar a possibilidade de o Governador rever a questão de o Distrito Federal se desfazer do BRB. Há a discussão do PDOT. Há a discussão dos lotes das igrejas, das organizações que prestam serviços sociais. Há os projetos sociais. Então, será um semestre de muito trabalho, de muito empenho, no qual deveremos manter, principalmente, uma interlocução constante com a sociedade. Não abriremos mão, na Câmara Legislativa, desse diálogo com a sociedade. Tenho certeza de que o Governador Arruda será sensível aos apelos que vêm do povo.

Muito obrigada.

DEPUTADO CHICO LEITE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Deputado Chico Leite, está inscrito para falar agora nos Comunicados de Líderes o Deputado Milton Barbosa. Antes de o Deputado Milton Barbosa se pronunciar, concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2008	15h55min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, para seguir o Regimento Interno, prefiro pedir um aparte ao Deputado Milton Barbosa que, com certeza, com a lhanesa habitual, cederá a palavra a mim.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa, nossos amigos das galerias que estão aqui em defesa dos seus direitos, saímos de uma reunião um tanto quanto acalorada devido — perdoem-me o termo chulo — à portaria “sem-vergonha” do Secretário Fraga. “Sem-vergonha” em toda a extensão que o termo pode ter, inclusive pelo desrespeito a esta Casa e, principalmente, a vocês. S.Exa. desafia a lei que foi votada aqui porque a lei “pretendeu isso, pretendeu aquilo”. Não cabe a S.Exa. discutir. S.Exa. tem que cumprir a lei.

Por iniciativa do Deputado Paulo Tadeu, foram apreciadas duas propostas. Uma era para dar uma lição ao Secretário, revogando essa portaria aqui hoje. A outra alternativa era para que o próprio Governador o fizesse. E S.Exa. o fará, sim, porque iremos lá daqui a pouco conversar com o Governador.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado Milton Barbosa, eu, que sempre lutei muito pela regulação do transporte, participei da construção daquela lei — não é um projeto; é uma lei sancionada pelo Governador que foi chamada, lamentavelmente, por uma autoridade subordinada a S.Exa. de indevida.

Quando estávamos construindo aquele processo chamado “Brasília Integrada”, com o debate de todos os setores — V.Exa. sabe, pois participou efetivamente —, havia um fundamento, além da organização do transporte coletivo no Distrito Federal. Era o da transição para que trabalhadores e trabalhadoras não fossem jogados à rua da amargura. Esta Casa, com o Executivo, assumiu um compromisso, mas vemos, ao contrário, uma licitação que serve aos empresários e não ao usuário do transporte.

Eu queria dizer aos nobres Deputados Reguffe e Paulo Tadeu que as liminares não concedidas não querem dizer que o tal edital não esteja *sub judice*. Está sim! Está pendente no Tribunal de Contas! O procedimento não terminou. A lei é clara, Deputado Milton Barbosa. A lei é inequívoca quando diz: ou 31 de dezembro de 2009 — e a outra condição é cumulativa, segundo o § 4º do art. 7º. Sei disso porque participei da redação — ou o processo completo ou o sistema absolutamente terminado. O processo não está completo porque está pendente no Tribunal de Contas, mesmo com as liminares não concedidas. E o sistema? Esse vai demorar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2008	15h55min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Depende da eficiência do Governo, que não pode, por sua ausência de eficiência, culpar trabalhadores, trabalhadoras e as suas famílias. Mas, Deputado Milton Barbosa, o Governo não fica só no desprezo para com o usuário, para com o serviço público.

Presidente Paulo Tadeu, foi realizada uma hipotética audiência pública e acho que esta Casa precisa tomar uma iniciativa a esse respeito. Eu conversei com a Procuradora Cláudia, do Tribunal de Contas, sobre essa hipotética audiência pública e sobre a terceirização que foi realizada quando estávamos de recesso. Eu soube da realização dessa audiência pelo sindicato, pelo Sindsaúde, quando estava em curso para o médico. Essa audiência foi absolutamente nula de pleno direito e bem ao contrário, em situação em que o Edital também está pendente no Tribunal de Contas, que recomendava não fosse realizada a hipotética audiência. Esta Casa precisa tomar uma providência em relação a isso. Sr. Presidente, eu a considero, como considerou a Procuradora Cláudia, do Tribunal de Contas, nula e, mais, inexistente. Não ingressou no mundo jurídico aquela audiência sobre a terceirização. Presidente Deputado Paulo Tadeu, esta Casa precisa urgentemente tomar uma providência a respeito dessa hipotética audiência pública realizada no último dia 29 de julho, quando todos estavam de recesso.

Deputado Milton Barbosa, muito obrigado.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Agradeço o aparte do Deputado Chico Leite.

Sr. Presidente, cumprimento a todos os Parlamentares pela volta ao trabalho. Cumprimento especialmente o telespectador, o cidadão, que está em casa nos assistindo e também vocês, que nos remeteram para cá.

Vou continuar, como todos nós aqui, disponibilizando o mandato Parlamentar para o cidadão, porque é esse o papel do Parlamentar. O mandato dele é do cidadão. E é isso que vamos fazer, é isso que o Deputado Paulo Tadeu fez no recesso, que eu fiz, que todos que estiveram aqui fizeram.

Sr. Presidente, eu também espero que esta Casa retome a normalidade dos seus trabalhos e que os projetos, sejam eles de qualquer origem, mas, principalmente do Governo, comecem a ser enviados às Comissões.

Então, faço um apelo ao nosso Líder do Governo no sentido de que S.Exa. distribua os projetos às Comissões, que são as instâncias que devem discuti-los. Solicito à Casa que retome a sua rotina, para isso basta que cada Poder cumpra o seu papel, cumpra os prazos que o Regimento Interno e a Lei Orgânica impõem. Era isso o que eu queria dizer.

Sr. Presidente, cumprimento os moradores do Sol Nascente, na Ceilândia, que estão há mais de uma semana sem energia elétrica. O Governador já determinou à CEB que encontre o defeito. Os arrastões estão sendo feitos e tenho



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2008	15h55min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

certeza de que a CEB irá restaurar rapidamente aquele problema que aflige os moradores daquele local.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, pares, representantes do extinto STPA, extinto, segundo o Governo do Distrito Federal, segundo o Secretário de Transportes, Deputado Federal Alberto Fraga, que não se encontra em Brasília, encontra-se na China. Mas S.Exa. deve ficar com os olhos bem abertos, porque o povo do Distrito Federal e os Parlamentares desta Casa não são bobos!

É importante deixar claro que o Deputado Federal Alberto Fraga faltou com respeito aos Deputados desta Casa, sendo Parlamentar representante do Congresso Nacional! No dia 1º de julho, quando esta Casa entrou de recesso, o Deputado e Secretário de Transportes assinou a portaria que infringe e desrespeita uma lei desta Casa, que foi fruto de um acordo dos vinte e quatro Parlamentares. Deputado Paulo Tadeu, V.Exa. que tanto negociou com os representantes do transporte alternativo, como o Santana, que estava na reunião; Deputada Erika Kokay, Deputado Rogério Ulysses - essa negociação foi usurpada pelo Secretário de Transportes quando não acatou, inclusive, a sanção do Governador Arruda, porque a lei foi sancionada!

Agora, quando o Deputado Alberto Fraga retornar ao Distrito Federal, os Parlamentares desta Casa farão uma reunião com o Governador Arruda, com a finalidade de revogar o decreto e para que seja vista com muito carinho a situação das vans, porque essas pessoas estão passando por necessidade. A substituição das vans deveria ter sido feita passo a passo, e não como foi feito, de forma arbitrária e autoritária, pelo Deputado Fraga.

O Secretário tem que lembrar que é Coronel da PM, mas da inatividade, e não estamos mais na ditadura! Temos um processo democrático de direito. Não é de se estranhar que alguém como S.Exa. faça o que fez! Mas quando S.Exa. retornar da viagem terá que esclarecer à população do Distrito Federal, aos eleitores de Brasília o dinheiro pago pela Polícia Militar na questão das balas, porque são seis milhões de cartuchos comprados com o dinheiro do Distrito Federal! É isso que S.Exa. tem que explicar, porque o Deputado Alberto Fraga foi contra o desarmamento, fez ampla campanha, recebeu doação da CBC, indicou o ex-Comandante-Geral da Polícia Militar, o mesmo que fez as compras das munições.

Por isso, a bancada do Partido dos Trabalhadores, Deputada Erika Kokay, Deputado Paulo Tadeu e Deputado Chico Leite, está encaminhando uma representação à Controladoria-Geral da União, uma vez que os recursos são oriundos do Fundo Constitucional do Distrito Federal, são recursos da União, e também ao Tribunal de Contas da União, para que fique tudo esclarecido.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2008	15h55min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Deputado Reguffe, como V.Exa. mesmo disse, o Governo Lula coloca a Polícia Federal para investigar com isenção, para cortar na própria carne, porque o Presidente Lula e o PT não têm nada a esconder; enfrenta as situações e discute com o contribuinte, com o cidadão, não só de Brasília, mas também do País.

Por isso, seria interessante que o Governador do Distrito Federal tivesse a mesma autoridade que o Presidente Lula e colocasse a Corregedoria da Polícia Militar e da Polícia Civil do Distrito Federal para fazer uma investigação séria, isenta e transparente, para apontar os responsáveis pela compra das munições, a fim de que esta Casa não apresente um requerimento de instalação da CPI das Balas no Distrito Federal.

Portanto, pessoal da STPAC, podem contar com o apoio da bancada do Partido dos Trabalhadores: Deputada Erika Kokay, que participou da reunião; Deputado Paulo Tadeu, Deputado Chico Leite, que fizeram um enfrentamento para que vocês pudessem ser respeitados aqui no Distrito Federal, como trabalhadores que são e pais de família.

Muito obrigado.

DEPUTADO REGUFFE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Deputado Cabo Patrício, com relação à questão das munições compradas pelo Governo do Distrito Federal, estou encaminhando à Comissão de Segurança, da qual faço parte, um pedido de convocação do Secretário de Transportes, para que S.Exa. explique o que foi publicado no jornal *Correio Braziliense*, até porque isso é muito sério!

Não podemos aceitar que, em uma cidade em que está faltando medicamentos nos hospitais, se gaste com balas, com munição, que ficarão obsoletas seis meses depois e que dariam para seis anos; portanto, doze vezes mais! Isso é um desperdício de dinheiro público e as pessoas de bem desta cidade não podem aceitar isso. Esta Casa não pode se calar diante desse fato. É uma Casa que tem maioria governista, mas que tem que cumprir o seu papel de fiscalização do gasto do dinheiro do contribuinte.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, boa-tarde a todos. Eu gostaria de saudar todos os Parlamentares neste retorno de recesso. Desejo a todos um bom semestre.

Eu gostaria de parabenizar em especial essa categoria que lotou a Câmara Legislativa. Vindo para cá, eu estranhei a quantidade de carros estacionados próximo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2008	15h55min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

ao CAJE, nas imediações desta Casa. Essa categoria, que sempre foi tão achincalhada, que chegou a ser marginalizada pelo Governo do Distrito Federal, demonstra hoje a sua força, a sua organização e a sua mobilização. Vocês conseguiram sensibilizar todos os Deputados Distritais da Câmara Legislativa de maneira organizada, ordeira, democrática e política. Não houve baderna nessa conquista. Esse é o tipo de diálogo que o Poder Legislativo do Distrito Federal precisa ter com a população de nossas cidades. Isso deve ocorrer na discussão de todos os temas, inclusive transporte público, que não tem tratamento diferente. É interessante pensar por que a corda sempre arrebenta do lado mais fraco. Por quê? É fácil, da noite para o dia, deixar mais de seiscentos pais de família desempregados. Difícil é olhar nos olhos desses tubarões que monopolizaram o transporte público do Distrito Federal e questionar a forma como eles exploram o transporte em Brasília - trata-se de um monopólio!

Apesar de a passagem mais cara do país ser a do Distrito Federal, o transporte é de péssima qualidade. Os ônibus são velhos, sujos. Essa pseudo-renovação, esse ensalo de renovação da frota de ônibus no Distrito Federal, não representa a melhoria de um transporte que há anos é caótico.

Quero fazer uma pergunta: retirar as vans de circulação das vias vai melhorar o transporte público do Distrito Federal? Não vai. Simplesmente aumentará a quantidade de dinheiro na mão dos empresários que dominam os ônibus em Brasília. Grande parte das linhas percorridas pelas vans hoje são percorridas pelos ônibus.

DEPUTADO PAULO TADEU – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Rogério Ulysses, eu queria reforçar a sua intervenção.

Essa denúncia que V.Exa. está fazendo é muito séria. A Imprensa de Brasília noticiou – e o Governador do Distrito Federal publicou nos principais veículos de comunicação, até mesmo nos próprios ônibus – que haveria a substituição das vans por microônibus. Se a imprensa do Distrito Federal que publicou essa informação verificar o transporte público de Brasília, perceberá que tudo isso não é verdade. O que se fez foi retirar as vans, entregando esses Itinerários nas mãos dos empresários. Os microônibus estão rodando em outras linhas. Espero que a imprensa do Distrito Federal, que exercita a liberdade de imprensa, a autonomia diante do Governo, da Câmara Legislativa e dos Parlamentares, divulgue esse escândalo que acontece hoje. Essa inverdade foi dita para a população de Brasília. O Governador disse mais: que o valor da passagem seria R\$ 1,00 (um real). Há microônibus cobrando mais de R\$ 2,00 (dois). Isso precisa ser apurado. Não é possível que o Governo divulgue uma propaganda que não condiga com o que acontece no dia-a-dia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2008	15h55min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Espero que a comissão de transporte desta Casa investigue as denúncias sobre o transporte público de Brasília.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES - Sr. Presidente, Deputado Paulo Tadeu, V.Exa. tem um compromisso muito grande com essa causa.

Temos de avallar várias questões sobre o transporte. Vou falar de um tema que causa muita estranheza em Brasília, cidade tombada - a substituição, da noite para o dia, das paradas de ônibus de concreto pelas paradas de blindex, que foram espalhadas nas áreas nobres do Distrito Federal sem nenhuma explicação. Apresentei, inclusive, requerimento de informação para entender o porquê dessa substituição das paradas de ônibus. Essa substituição foi entregue a uma empresa que vende publicidade nas paradas de ônibus. Até hoje não sei por que foi feita essa troca, já que para o usuário esse é o pior tipo de parada, pois não protege do sol, nem da chuva. Certamente há alguma questão ainda não esclarecida sobre a substituição das paradas de ônibus do Distrito Federal.

Para concluir, parabeno os Deputados Distritais. Tivemos a coragem de nos reunir na Presidência e, com todas as divergências que existem em um ambiente democrático, tomar uma posição acertada - não aceitar essa imposição, esse erro do Secretário de Transportes neste momento. Isso engrandece o Poder Legislativo. Não se trata de uma crise institucional, até porque o Poder Legislativo tem colaborado muito com o Governador Arruda, mas sim de respeito. Respeite a Câmara Legislativa do Distrito Federal, porque ela sabe respeitar as instituições democráticas do Distrito Federal!

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra ao Deputado Wilson Lima.

DEPUTADO WILSON LIMA (Bloco Democrático Social Brasileiro. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhores da galeria, um grupo de pessoas, inclusive moradores do Gama, foi ao meu gabinete. Infelizmente uma portaria, digo "porcaria", "porcaria" que o Alberto Fraga fez, colocou-nos em uma situação difícil, expondo os Deputados da base governista. Sabemos da simpatia que o povo do Distrito Federal tem pelas vans, pelo transporte alternativo.

Pagamos caro por ser base de Governo, e o Secretário Fraga publica essa "porcaria". Não é portaria, é "porcaria"! Hoje quase se estabeleceu uma crise institucional entre o Poder Legislativo e o Poder Executivo. Depois que os senhores saíram, fiz questão de ligar para o Secretário Maciel e para o subsecretário; todos os Deputados reunidos chegaram a um consenso quanto à necessidade de se conversar com o Governador para encontrar uma saída honrosa. Os senhores e os Deputados não podem sair prejudicados. Sabemos que quem garante a governabilidade no



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2008	15h55min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Distrito federal é esta Câmara, que não pode ser tratada dessa forma. Não se pode expor os Parlamentares dessa maneira.

Peço desculpas pelas palavras duras que, às vezes, usei contra vocês, mas é o preço que se paga por ser base de Governo.

Replto: não é portaria, é "porcaria"!

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (Líder do Governo. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, cumprimento todos da imprensa, servidores da Casa, de uma forma muito especial os trabalhadores do transporte alternativo - que hoje demonstraram um senso cívico, de unidade e de organização -, todos os senhores e os diretores do sindicato.

Talvez não seja a platéia mais adequada para ouvir as palavras do Líder de Governo, especialmente porque o modelo de transporte decidido e definido por este Governo, lamentavelmente, excluiu o transporte alternativo do transporte do Distrito Federal.

Podemos concordar, até como Líder de Governo, com a orientação, com a diretriz do Governador, mas certamente nós não podemos concordar com a forma. Eu quero dizer aos senhores que, juntamente com todos os Deputados, falei várias vezes com o Governador, no momento da reunião, sobre a importância de encontrarmos uma solução não só para o cumprimento daquele acordo – aprovado em assembléia pelos senhores e que foi discutido, de forma competente, com o Secretário da Casa Civil, Dr. Geraldo Maciel, com o Santana e com outros diretores –, mas também para a forma como essa transição poderia ter sido feita para que vocês não fossem prejudicados.

Quero dizer que esta portaria também não tem o meu apoio. Nós não aceitamos a forma pejorativa como ela foi colocada, especialmente no que diz respeito ao Poder Legislativo. E, certamente, em função do nosso desconforto, não só da Oposição, mas também dos Deputados da base do Governo, imediatamente fiz um apelo ao Governador para que S. Exa. revogasse a portaria para que pudéssemos estudar uma nova portaria ou um novo decreto.

Eu não quero aqui iludir ninguém dizendo que o Governador vai fazer novo decreto e que amanhã vocês estarão rodando; quero ser muito franco e honesto com os senhores. É claro que nós vamos levar isso ao Governador – pedi uma audiência a S. Exa. e ao Chefe da Casa Civil também, fizemos isso de forma conjunta – e vamos sair daqui agora com alguns Deputados e Líderes de Partidos para conversar com o Governador.

O nosso desejo é que vocês, como pais de família, trabalhadores, possam, de uma forma ou de outra, continuar a ter o seu sustento. Se não for nesse sistema,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2008	15h55min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

em outro, mas o importante é que haja uma transição e que esta seja menos dolorosa para os senhores.

Não posso aceitar também declarações ofensivas a membros do Governo. Mesmo porque, gostem ou não do Secretário Fraga, ele é um Deputado, um homem público, e merece respeito. Até porque a Bíblia nos ensina que toda autoridade é constituída por Deus.

(Intervenção fora do microfone)

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - Complementado pelo Deputado Brunelli, pela livre escolha da população. Então, o mínimo que devemos ter é respeito. Eu quero também aqui repudiar as declarações do Deputado Milton Barbosa em relação às declarações pejorativas, ofensivas ao Secretário de Transporte.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Concede-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Eu disse que a portaria é sem-vergonha, sim. Mas não me referi ao cidadão Fraga, que é meu amigo, mas à portaria dele, a atitude dele com o Legislativo é sem-vergonha, sim! Ele não teve respeito conosco, sim! Mas, como cidadão e pai de família, não me referi a ele, disso eu tenho consciência. Tenho sessenta anos bem vividos e honrados, e não sou colegial para receber esse tipo de reprimenda de V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Perfeito. Eu aqui retiro minhas palavras porque, salvo melhor juízo, eu estava no momento dando uma entrevista e ouvi que se referia à pessoa. Mas V.Exa. deixou aqui muito claro que foi em relação à portaria, sem comentários.

Quero também dizer, Deputado Milton Barbosa, que eu fiz um pedido para que o Presidente convocasse o Colégio de Líderes para amanhã, às 14h, se possível for, para que pudéssemos começar a discutir a pauta. Ou seja, a forma como iremos trabalhar durante este semestre, como foi tão bem apresentado por V.Exa., para que os projetos possam tramitar nas comissões e efetivamente também sua pauta ser deliberada pelo Colégio de Líderes. Portanto, eu quero me somar a V.Exa. em relação a essa questão da pauta.

E, no que diz respeito aos permissionários, tenham na Liderança do Governo também um porta-voz; estarei ali, junto com uma comissão de Deputados, discutindo a melhor forma da transição para os senhores. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Eu que agradeço, Deputado Leonardo Prudente.

A Presidência, neste momento, convoca os Líderes desta Casa para se dirigirem - sem prejuízo da continuidade dos debates, Deputada Erika Kokay – a Águas Claras, onde teremos uma reunião com o Governador para tratar dessa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2008	15h55min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

problemática relacionada ao transporte público de Brasília, em especial o STPA - Sistema de Transporte Público Alternativo - que está fora do sistema já há alguns dias, acarretando um problema social muito grande. São três mil e quinhentos trabalhadores, quatorze mil pessoas afetadas por essa medida intempestiva do Secretário de Transportes de Brasília, que não teve capacidade de construir uma transição conforme o Ministério Público do Trabalho, o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas e o próprio Tribunal de Contas apontaram a respeito da necessidade de se fazer uma transição do sistema antigo para o sistema novo.

Infelizmente isso não aconteceu, mas queremos dizer aos trabalhadores presentes que a Câmara Legislativa não irá fugir à sua responsabilidade: representar os interesses da população do Distrito Federal.

Passarei a presidência ao Deputado Wilson Lima, para darmos início aos Comunicados de Parlamentares. Estão inscritos os seguintes Deputados: Reguffe, Milton Barbosa, Batista das Cooperativas, Paulo Roriz, Luzia de Paula, Cabo Patrício, Chico Leite, Paulo Tadeu, Rogério Ulysses, Eurides Brito, Brunelli, Eliana Pedrosa, Erika Kokay, Roberto Lucena, Wilson Lima e Dr. Charles. Sendo que, conforme o Regimento Interno desta Casa, os oito primeiros Parlamentares inscritos farão uso da palavra.

Como é o primeiro dia – pois estamos voltando do recesso – entendo que é importante o pronunciamento de todos os Parlamentares, com o propósito de saudar este novo semestre que se inicia na tarde de hoje e que, espero, seja extremamente produtivo para o povo do Distrito Federal.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência retifica a leitura de um Expediente que estava sobre a mesa, referente a uma Mensagem que não foi lida: trata-se da Mensagem nº 218, de 2008, do Sr. Governador José Roberto Arruda.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, neste primeiro dia de funcionamento deste semestre, esta Casa tem que dar o tom do seu comportamento a partir da reação que estabeleceu, e ainda irá estabelecer, contra a portaria do Secretário de Transportes, Alberto Fraga. Isso dará a tônica sobre se esta Casa vai se respeitar ou se vai se curvar ao autoritarismo e aos interesses que não podem ser ditos, mas que não conseguem ser escondidos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2008	15h55min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

A impressão que tenho é que o Secretário Franga adormeceu no período da ditadura militar e não acordou com a luta do povo brasileiro, que foi às ruas para dizer que aqui há um Estado Democrático de Direito. O Secretário Fraga desrespeita o Tribunal de Contas e desrespeita o Poder Legislativo.

Não me queiram convencer alguns aliados do Governo de que as *vans* já estão com o seu prazo vencido pela lei. A lei é muito clara, e essa lei foi negociada com os 24 Parlamentares desta Casa, com a representação dos trabalhadores e com o próprio Governo. A lei estabelece que até o dia 31 de dezembro de 2009, ou quando o processo licitatório for concluído e o sistema definitivamente implantado, as *vans* terão o direito de funcionar. É a transição para cuidar da renda e do emprego de milhares de trabalhadores, que merecem ter o direito de trabalhar honestamente e, a partir daí, assegurar o sustento da sua família. Esta lei de transição, esse artigo de transição também serve para assegurar o direito do usuário. O usuário não está provido de transporte público em várias regiões do Distrito Federal.

Na Fercal não há transporte público. Em Vicente Pires, teimam em colocar ônibus quando a cidade não comporta o seu funcionamento. No Riacho Fundo II e em tantas outras localidades, a comunidade, a partir do capricho autoritário do Secretário Alberto Fraga, está sem transporte público.

Asseguramos a transição a fim de que pudesse haver um processo licitatório e que fosse assegurado, inclusive, o direito dos permissionários de *vans* de concorrerem à licitação dos microônibus.

A licitação dos microônibus foi uma fraude. Só não se colocou ali quem iria ganhar porque as condições dadas eram condições para excluir os autônomos e os permissionários.

Portanto, além de autoritário, de desrespeitar este Poder Legislativo, o Secretário ainda utilizou um ato de covardia porque publicou uma portaria quando esta Casa estava de recesso.

Demorou, Deputado Fraga, mas esta Casa está dando a sua resposta dizendo, de forma unânime, que essa portaria tem de ser revogada em nome da democracia e em nome do Poder Legislativo.

Além disso, é importante que o acordo firmado garanta à categoria segurança do seu cumprimento. Não basta um acordo falado se eu tenho um Secretário de Transportes que não respeita a lei, que não respeita a Câmara Legislativa, que não respeita o Tribunal de Contas do Distrito Federal, que não respeita o Ministério Público, que não respeita nada além do que os ditames do Sr. Wagner Canhedo de quem está a serviço. É preciso que haja um compromisso e, além disso, que haja um cronograma.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2008	15h55min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Tenham certeza vocês, se esta Casa não tivesse tomado essa posição, ela estaria começando este semestre pisoteada. Estaria começando este semestre ajoelhada, sem exercer a sua função precípua.

Por fim, eu gostaria de dizer que cabe nesta discussão com o Governador não apenas que tenhamos assegurado o cronograma do acordo firmado e que ele esteja inequivocadamente estabelecido de acordo com os Interesses da categoria, mas também que esta Casa negocie hoje com o Governador o funcionamento das vans enquanto o sistema não for definitivamente implantado.

Eu pediria mais um minuto, Sr. Presidente, para dizer que nós começamos este semestre com um anúncio de que o Governo quer vender um banco que dá lucro, o BRB. Penso eu que parte do acordo proposto aos trabalhadores envolve o BRB, que é um banco que oferece linhas de crédito, como a linha de crédito para financiamento dos quilosques que está se discutindo, dos taxistas. O Governo, ao mesmo tempo em que diz que vai propor um financiamento para que vocês possam participar do processo licitatório, diz que o banco não será mais do Distrito Federal, será vendido. Parece-me que só pode haver algum interesse para que não seja dito - porque provoca rubor em quem tem vergonha - o motivo pelo qual o Governador quer vender o Banco de Brasília.

O Banco de Brasília é um instrumento de alavancagem de setores fundamentais da sociedade, como são vocês. Ele é um instrumento que pode trazer o desenvolvimento social e econômico do DF e, além disso, é um banco que dá lucro. Cem milhões de lucro líquido no ano passado e, para este ano, a previsão é de que o lucro seja muito maior. Pergunto-me: por que o Governador do Distrito Federal quer vender este banco? E me pergunto ainda: por que o Governador do Distrito Federal quer penalizar a população suprimindo do transporte público as vans? Por que o Governador do Distrito Federal tem tomado ações, por meio do seu Secretário, que só têm uma lógica: a de defender o péssimo sistema de transporte convencional que temos no Distrito Federal?

(Assume a Presidência o Deputado Dr. Charles.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Concedo a palavra ao Deputado Roberto Lucena.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, caros colegas, galeria, para saber o que vocês estão sentindo temos que participar e ver. Eu estava numa cidade a duzentos quilômetros de Brasília e encontrei um "vanzeiro", como vocês, chamado Adão, morador da Ceilândia. Ele estava perdido.

A situação nossa é muito fácil. A do Adão e a de vocês, quando se retira o ganha pão, é terrível.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2008	15h55min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Ficamos três horas reunidos discutindo o problema de vocês. Podem ter certeza de que nós, vinte e quatro Parlamentares, estamos sensibilizados com a situação de vocês. Em um momento da reunião eu fiz a seguinte pergunta que foi coro para todos: "O que fazemos com vocês nesse momento crítico?" E por isso que foram meia dúzia para lá, mas os outros estão aqui dando respaldo para vocês.

Muito obrigado. Se Deus quiser, vocês vencerão!

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Concedo a palavra ao Deputado Pedro do Ovo.

DEPUTADO PEDRO DO OVO (PMN. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Boa-tarde. Quero cumprimentar meus amigos. Tenham certeza de que tenho ficado triste com a situação que vocês estão vivendo. Até porque, Sr. Presidente, nós vimos nascer essa categoria.

Como disse o Deputado Rogério Ulysses agora há pouco: é duro saber que há tantas *vars* paradas, dificultando às vezes até o próprio sustento de seus donos, e tantas pessoas aguardando nas paradas sem atendimento.

Tenho certeza de que esse é um Governo que tem compromisso com essa comunidade e com essa categoria também. Tenho certeza de que Deus abençoará.

Esta Casa está mobilizada para buscar uma solução para vocês. A proposta é não deixarmos que vocês se sintam abandonados. Esta Casa está empenhada em fazer com que se resolva essa questão. Se amanhã soubermos, os donos das linhas, tudo bem. Enquanto isso, deixe-os trabalhar e cuidar das suas famílias. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) - Concedo a palavra ao Deputado Brunelli.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, nobres Deputados, senhoras e senhores presentes, novamente, assumimos esta tribuna lamentando o passado e vislumbrando um futuro com mais esperança. A esperança é uma tônica que colocamos em nossos corações, depositando fé nas coisas em que acreditamos. Ter fé é poder lançar a convicção naquilo em que acreditamos para mudar a nossa cidade.

Eu não gostaria de lembrar muito o passado, uma história pela qual os senhores trabalharam muito. Não estou há muito tempo neste Parlamento. Tivemos a oportunidade de ser reeleitos e de estar presentes, ouvindo a falação de todos os Deputados que estiveram aqui: o Deputado Rogério Ulysses, o Deputado Reguffe, o Deputado Roberto Lucena, o Deputado Dr. Charles, o Deputado Pedro do Ovo. Vim a esta tribuna porque vocês pediram, pois vocês já conhecem o meu posicionamento. Ontem, estivemos com vocês no aniversário do ex-governador Roriz. Hoje, às 14h, conversamos com os senhores.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2008	15h55min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Acho que não se constrói o futuro destruindo o passado. Há possibilidades de melhorar a economia desta cidade, que era a primeira do Brasil e hoje desceu para a quinta. Pergunto aos senhores: isso é reflexo de quê? O Estado é uma instituição permanente e duradoura. O governo é feito de pessoas que transitoriamente estão no poder pela força do voto.

Há uma questão que o Deputado Leonardo Prudente apresentou aqui, Deputado Dr. Charles, sobre o comando de Deus nas decisões das cidades quando Ele estabelece pessoas como autoridades. Às vezes, as pessoas fazem uma interpretação errônea da Palavra de Deus. Uma vez, o povo de Deus foi reclamar sobre o rei que havia sido estabelecido: Saul. Deus, por meio de um profeta, falou: "Quem escolheu Saul foram vocês". Tivemos que aguardar a chegada de Davi para termos uma mudança em todo o Israel. A Bíblia relata isso.

Então, existem certas coisas que Deus permite que nos aconteçam pela nossa escolha, para projetarmos um futuro melhor e estarmos muito conscientes daquilo que vamos às urnas fazer. O nosso voto reflete a nossa vida. Com ele, você entrega a sua família nas mãos de uma pessoa para promover o crescimento da cidade ou a sua destruição. O seu voto, a sua presença nas ruas, a sua transformação para colocar outras pessoas para pensarem, tudo isso é muito importante. Que possamos refletir no hoje, no amanhã e naquilo de que participamos.

Eu não gostaria de estar falando aqui a respeito disso. Na verdade, eu gostaria de ser pragmático, porque falar, falar, falar é bom até para a alma. É bom vocês ouvirem. Vocês estão gritando na galeria, fazendo a reivindicação que vocês têm de fazer e têm de realmente estar unidos. Mas a que ponto nós chegamos? E qual é a solução, Deputado Dr. Charles e colegas aqui presentes? A solução é votar. E onde está o decreto legislativo para ser votado? Não está aqui. Onde está o Plenário? Está esvaziado.

Então, as pessoas não podem ficar brincando com a população. Estou evitando falar porque vejo aqui um circo montado. As coisas têm de ser tratadas com mais seriedade. Eu respeito cada um dos senhores.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Hoje, realmente, estou perplexo com o que está acontecendo no Distrito Federal. Quando nós íamos entrar de recesso, tive a oportunidade de ser convidado para ver, fora do Brasil, um sistema de transporte que me chamou atenção e fiquei muito feliz com o que vi. Porém, fiquei muito triste porque, no mesmo dia em que saímos de recesso, foi feita uma portaria que contrariava os direitos do trabalhador brasileiro. Isso é inaceitável! Foi dito aqui hoje que, na Vila São José, em Taguatinga, não tem van, não tem ônibus, não tem nada! Na Colônia Agrícola Samambaia, os ônibus são incompatíveis com as ruas e não conseguem fazer a curva lá embaixo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2008	15h55min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

É um absurdo o que estão fazendo com vocês! E vocês podem ter certeza de que daremos a resposta na hora certa, porque jamais aceitaremos que haja licitação que beneficie tão-somente os grandes empresários. Vocês realmente podem participar disso.

Uma auxiliar de enfermagem estava me contando que o filho dela é cobrador, o marido também é e eles não sabem de que vão viver. Eles não sabem como vão comer.

Vocês podem ter certeza de que a luta de vocês é justa. Eu não acredito que se vai fazer uma licitação e não se leve... Porque o projeto inicial não exclui vocês das vans. Não exclui! Vocês devem participar. A Câmara Legislativa do Distrito Federal vai se posicionar de forma altaneira e vai dar a vocês o que é de direito. Imaginem: se deixarmos para resolver o problema de vocês daqui a uns dias, como será? Quem vai garantir a alimentação de todos vocês? Quem vai garantir que suas famílias sejam tratadas com dignidade?

Estamos do lado de vocês. Algumas pessoas estiveram no meu gabinete e perguntaram: o senhor vota com a gente? Eu disse: eu jamais votarei contra o trabalhador brasileiro. Jamais!

Parabenizo todos vocês pela mobilização. Ninguém dá nada de graça para vocês. Os permissionários têm direito. E nós estaremos juntos! Parabéns pela luta! Estamos juntos nessa luta! Conseguiremos a vitória.

Algum Parlamentar ainda deseja se manifestar? (Pausa.)

Não mais havendo quem queira se manifestar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h38min.)